

Três novas cadeias de transmissão local activas

Casos de Covid-19 associados a casa de *strip* já ultrapassam os 100

A Autoridade de Saúde Regional avançou ontem que foram detectados mais sete casos positivos de Covid-19 ligados à cadeia de transmissão que teve origem num estabelecimento de diversão nocturna, localizado em Ponta Delgada.

Estes novos casos juntam-se aos restantes 95 que já foram diagnosticados desde o passado dia 6 de Novembro, elevando para 101 o número de infectados relacionados com o espaço, uma casa de *strip*.

“No contexto da investigação epidemiológica relacionada com um estabelecimento de diversão em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, foram diagnosticados sete casos, sendo cinco indivíduos do sexo feminino, com idades compreendidas entre 19 e 83 anos, e dois indivíduos do sexo masculino, de 34 e 44 anos”, lê-se no comunicado da Autoridade de Saúde Regional, ontem divulgado, que reporta a situação do novo coronavírus na Região até às 11 horas de ontem.

24 novos casos e 15 recuperações

Das 1.193 análises realizadas, foram diagnosticados, em 24 horas, mais 24 casos positivos de covid-19 nos Açores, 23 na ilha de São Miguel e um na ilha Terceira, e registadas 15 recuperações, sendo 10 na ilha de São Miguel, três na ilha Terceira e duas na ilha do Pico.

No rastreio realizado a quem chega à Região, foram detectados cinco casos positivos, dos quais quatro em São Miguel e um na Terceira, todos provenientes de ligação aérea com território continental português: na ilha de São Miguel foi diagnosticado, através de teste de despiste ao SARS-CoV-2 realizado à chegada, um indivíduo do sexo masculino, de 31 anos de idade; ainda em São Miguel, no teste efectuado ao sexto dia, foram detectados três casos positivos, tratando-se de uma mulher de 43 anos, que à chegada havia obtido resultado negativo, e dois homens, de 39 e 43 anos, não residentes na Região, que



havam apresentado teste à chegada com resultado negativo; na Terceira, foi diagnosticada uma mulher, de 33 anos, “que apresentou teste de despiste com resultado negativo à chegada à Região, mas cuja análise laboratorial realizada após o sexto dia produziu resultado positivo”.

A Autoridade de Saúde Regional adianta ainda que, no âmbito da investigação epidemiológica referente a um caso anteriormente reportado foi diagnosticado um indivíduo do sexo feminino, de 31 anos.

Já no contexto de outra cadeia de transmissão já reportada e centrada no concelho da Ribeira Grande, foi detectado um caso positivo, referente a uma mulher, de 24 anos.

Surgem três novas cadeias de transmissão

Segundo a informação ontem veiculada, foram detectadas três novas cadeias de transmissão local na ilha de São Miguel, uma ligada a uma escola privada de Ponta Delgada, outra no concelho da Ribeira Grande e uma terceira ligada à universidade. Elevam-se assim para 11 as cadeias

activas no arquipélago.

Segundo explica a ASR, foram “diagnosticados dois indivíduos, um do sexo feminino, de 67 anos, e outro do sexo masculino, de 69 anos, no decurso da investigação epidemiológica que envolve um estabelecimento de ensino privado em Ponta Delgada, constituindo uma nova cadeia de transmissão”.

Quanto às duas outras novas cadeias de transmissão, a ASR diz que a “origem ainda está em investigação”. Uma está “centrada no concelho da Ribeira Grande, tendo sido diagnosticados dois indivíduos do sexo feminino, sendo um de sete meses e outro de 39 anos, e dois indivíduos do sexo masculino, de 12 e 42 anos”, enquanto a outra está “associada a um estabelecimento de ensino superior, tendo sido diagnosticado um indivíduo do sexo feminino, de 38 anos”, lê-se.

Foram também diagnosticados, na ilha de São Miguel, duas mulheres, de 21 e 28 anos, e um homem de 53 anos, “no seguimento do surgimento de sintomas, estando os casos em investigação epidemiológica”.

A Região conta agora com 13 cadeias de transmissão extintas e 11 ca-

deias de transmissão activas, sendo seis na ilha de São Miguel, duas na ilha Terceira, duas partilhadas entre a ilha de São Miguel e a ilha de São Jorge e uma na ilha de São Jorge.

Quanto às 15 recuperações, 10 foram na ilha de São Miguel, correspondentes a quatro indivíduos do sexo feminino, com idades compreendidas entre 9 e 48 anos de idade, e seis indivíduos do sexo masculino, entre 4 e 62 anos, e três na ilha Terceira, reportando a um indivíduo do sexo feminino, de 42 anos, e dois indivíduos do sexo masculino, de 39 e 63 anos.

Na ilha do Pico, regista-se a recuperação de dois indivíduos do sexo feminino, de 55 e 62 anos, elevando para 342 o número de casos recuperados na Região.

No total, até ao momento, foram detectados na Região 629 casos de infecção pelo novo coronavírus verificando-se actualmente 342 casos recuperados e 194 casos positivos activos, dos quais 165 na ilha de São Miguel, 17 na ilha Terceira, oito na ilha de São Jorge, um na ilha do Pico, dois na ilha do Faial e um na ilha de Santa Maria.

21 escolas com casos positivos encerradas em S. Miguel

Os Açores tinham ontem 21 estabelecimentos de ensino públicos e privados encerrados em São Miguel na sequência da detecção de casos de infecção por Covid-19.

Recorde-se que o Governo Regional anunciou na passada Sexta-feira que todos os estabelecimentos de ensino e ateliês de tempos livres da ilha de São Miguel onde fossem detectados casos de infecção pelo novo coronavírus encerravam, numa medida para vigorar até 1 de Dezembro.

O encerramento dos estabelecimentos dos três ciclos de ensino bá-

sico, bem como do secundário, sejam públicos ou privados, onde estejam identificados casos positivos é justificado com a evolução do contexto epidemiológico na ilha de São Miguel, onde estão identificadas três cadeias de transmissão local activas e outras duas partilhadas com a ilha de São Jorge.

Assim, e tendo em conta a lista que tem vindo a ser divulgada pela Secretaria Regional da Educação, estão actualmente encerradas, em Rabo de Peixe, a EB1/JI Luísa Constantino e a escola-sede da EBI de Rabo de Peixe

– Rui Galvão de Carvalho, no concelho da Ribeira Grande.

Ainda neste município estão encerrada a Escola Básica Integrada da Ribeira Grande, a EB1/JI da Ribeirinha e a Secundária, enquanto no concelho de Ponta Delgada fecharam a escola-sede dos Arrifes e as EB1/JI da Covoada e da Relva.

Estão também encerradas a Escola Básica e Secundária Armando Cortês-Rodrigues, em Vila Franca do Campo, e a escola-sede da EBI de Água de Pau. Em Ponta Delgada fecharam também a escola sede da

Básica e Integrada Canto da Maia e as Secundárias Domingos Rebelo e Antero de Quental.

Ao nível do ensino particular e cooperativo, o Governo dos Açores determinou ainda o encerramento do Colégio de São Francisco Xavier, da creche Cantinho Encantado, da creche e jardim de infância Arco-Íris, do Externato A Passarada e dos jardins-escola João de Deus e do Castanheiro. Foi igualmente determinado o encerramento das escolas profissionais da Câmara de Comércio de Ponta Delgada e da Povoação.